

EBD 12 - Os falsos apóstolos

2 Coríntios 11

Gandhi Giordano
estudosmec@pibrj.org.br

Em várias situações de nossa vida podemos ter que responder a importantes questões. Se não observarmos as questões que se impõe no nosso caminho, e que devemos estar preparados para responder, é possível que sejamos atrapalhados.

Vejamos nessa lição como Paulo alerta aos Coríntios.

Os falsos apóstolos pregam “outro Jesus que não pregamos” (2Co 11.1-4).

A mensagem de Paulo aos Coríntios é pautada na simplicidade e na pureza, pois a essência da mensagem é a pessoa de Jesus Cristo.

O próprio Jesus Cristo nos alertou, como citado em Mt 7.15 para que tivéssemos cuidado com os falsos pastores. Ele nos deixou nessa passagem uma orientação:

- Um indicador do **falso apóstolo** é que ele é **uma árvore que não**

dá frutos, é estéril e inútil.

Assim uma das formas de evitar a ação dos falsos apóstolos é a observação. Devemos observar os resultados obtidos por aqueles que têm uma mensagem para nossas vidas.

No livro de Deuteronômio 13.1-3 encontra-se uma determinação, para evitarmos a atração por falsos apóstolos:

- Mesmo **à luz de prodígios**, se estivermos sendo chamados para adorar a outros deuses, devemos nos precaver, pois podemos estar sendo testados. Não há outros deuses, logo qual a importância dos prodígios?

Paulo havia plantado a Igreja de Corinto e o seu amor por eles era conhecido, mesmo assim ficou espantado pela forma como os

Coríntios não repudiaram aos falsos apóstolos.

Os falsos apóstolos trabalham por dinheiro (2Co 11.5-12).

No Livro de João (Jo 10.11-13) Jesus nos ensina que o trabalho deve ser feito com amor. Se a motivação do trabalho for a remuneração material, logo na primeira dificuldade ou perigo o trabalho será abandonado. Jesus deu o exemplo de um pastor que abandona as suas ovelhas diante do perigo. Assim quem se apresenta como pastor, mas não ama as suas ovelhas **é um falso apóstolo**. Para evitar dúvidas, Jesus resumiu os mandamentos a dois ensinamentos: “Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo”.

O amor deve ser recíproco, caso contrário torna-se ingratidão. A manutenção de nossos verdadeiros apóstolos ou pastores é nossa responsabilidade. Da mesma forma que eles não podem nos abandonar, não devemos abandonar as nossas responsabilidades e os ensinamentos do evangelho.

Os falsos apóstolos se caracterizam pelo disfarce (2Co 11.13-15).

Os verdadeiros mensageiros da Palavra de Deus não utilizam de disfarces. Os verdadeiros apóstolos são simples e sem mistérios.

Os disfarces são usados sempre para apresentação sob outra forma ou imagem. Mas a vida cristã não é uma representação teatral. **Jesus é a Verdade**.

Os falsos apóstolos não sofrem por amor ao evangelho (2Co 11.16-33).

Jesus nos prometeu a Paz (Jo 16.33), mas nos lembrou de que no mundo teríamos aflições. Paulo para demonstrar a diferença que havia entre ele e os falsos profetas nos relata inúmeras dificuldades que passou, desde a sua conversão no caminho para Damasco. A sua fuga de Damasco, o sofrimento por espancamentos, as inúmeras vezes que sentiu o frio, as vezes que sentiu fome, os riscos a que se submeteu nas estradas e no mar, a necessidade por roupas e quantas outras. Os falsos apóstolos passariam por essas dificuldades, para levar a verdadeira mensagem de Cristo?

Paulo se confirma como um verdadeiro apóstolo, pois além de ser firme em todas essas dificuldades, manteve o seu zelo

com as Igrejas e os novos convertidos, preocupou-se com a dor alheia e foi persistente.